



Lula recebe apoio de oito governadores eleitos

Em reunião no dia 04/10, no Palácio da Alvorada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o apoio de oito governadores eleitos no último domingo: Jaques Wagner (PT), da Bahia; Marcelo Déda (PT), de Sergipe;

Wáldez Góes (PDT), do Amapá; Marcelo Miranda (PMDB), reeleito em Tocantins; Wellington Dias (PT) reeleito no Piauí; Binho Marques (PT), do Acre; e Cid Gomes (PSB), do Ceará. Devido a uma cirurgia, Eduardo Braga (PMDB), governador reeleito no Amazonas, não compareceu, mas o seu apoio à Lula foi expresso pelo seu vice, Omar Aziz.

Além de receber o apoio dos governadores, Lula convocou cada um deles para um esforço final neste segundo turno e deixou claro que sua campanha pela reeleição estará mais do que nunca nas ruas. “Vamos ter uma campanha mais forte ainda nesse segundo turno. Estaremos mais junto do povo para fazermos uma conversa franca com a sociedade”, afirmou o presidente.

Lula desejou sorte aos recém eleitos, e afirmou que torce para que eles recebam os estados que governarão em melhores condições do que ele recebeu o governo federal. “Espero que as contas estejam em dia, e não como em 2003, quando peguei um orçamento com um corte de 14 bilhões de reais”, lembrou. O presidente também ressaltou a relação republicana que manteve com todos os estados do país em seu primeiro mandato, independentemente da filiação partidária com os seus governantes. “Nem prefeitos, nem governadores podem se queixar da relação que mantivemos com estados e municípios” garantiu.

Sobre os investimentos do governo em políticas sociais, Lula pediu que comparassem os esforços do governo federal nos estados. “Nenhum estado brasileiro investiu mais no social, em suas próprias regiões, do que nosso governo”, disse. “Só na Bahia, onde o governo era da oposição, atendemos 1,1 milhão de pessoas com o Bolsa Família”, explicou.

O presidente não deixou de chamar a oposição para o debate e lembrou que, desde o começo da campanha, seus adversários se recusam a discutir projetos para nação e comparar o que foi feito durante seu governo e o governo do PSDB. “Como eles não tem coragem de discutir o país se prendem no discurso sobre corrupção”, disse. Nesse sentido, Lula se mostrou tranquilo para qualquer debate. “Não tem problema, vamos discutir ética, mas dessa vez de forma profunda”, afirmou.

Além dos governadores eleitos, Lula ainda deverá se reunir com candidatos que o apóiam e estão no segundo turno em seus estados. Também participaram da reunião de hoje os ministros Tarso Genro (Relações Institucionais) e Dilma Rousseff (Casa Civil), além do recém-eleito deputado federal, Ciro Gomes.